



ORGANOGENESE EM EXPLANTES CAULINARES DE JABORANDI (*PILOCARPUS MICROPHYLLUS* STAPF)

A região Amazônica possui ampla diversidade de espécies nativas que apresentam potencial medicinal e, dentre elas, destaca-se *Pilocarpus microphyllus* (Jaborandi), que têm relevante importância medicinal por conter altas concentrações de pilocarpina em suas folhas. Assim, torna-se necessário a domesticação e estabelecimento de protocolos de produção de mudas em larga escala desta espécie. O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial de produção de mudas in vitro por meio da organogênese caulinar desta espécie. O ápice caulinar foi retirado de plantas jovens cultivadas in vitro com aproximadamente 15 cm de altura. O ápice caulinar com 1,5 cm de comprimento contendo gema apical, duas gemas laterais e um par de folhas, e a base caulinar com caule de 1,5 cm de comprimento, coleto e cotilédone. Para a indução da organogênese foram utilizado meio de cultura de MS (Murashige e Skoog, 1962), acrescido de 20 g.L⁻¹ de sacarose e seis tratamentos com combinação de 0,0; 1,5 e 3,0 mg.L⁻¹ de BAP (6-benzilaminopurina) e 0,0; 0,5 mg.L⁻¹ de ANA (Ácido-naftalenoacético). O experimento foi conduzido em esquema casualizado, com o fatorial 3x2 (três concentrações de BAP e duas concentrações de ANA) totalizando 6 tratamentos com cinco repetições e quatro explantes cada. As avaliações foram realizadas a cada 30 dias a partir da instalação do experimento e os parâmetros observados foram: número de parte aérea (brotações) formada por explante. Os tratamentos mais responsivos quanto a formação de parte aérea foram obtidos utilizando a concentração de 0,5 mg.L⁻¹ BAP não associada ao ANA com média de 9,6 brotações por explante, seguido do tratamento contendo 0,5 mg.L⁻¹ de BAP e ANA com média de 8,8 brotações por explante. Observou-se que os tratamentos contendo concentrações superiores a 1,5 mg.L⁻¹ de BAP não produziram resultados satisfatórios. A organogênese do caule é uma alternativa viável para a produção de mudas de *Pilocarpus microphyllus*.

Autor: Amanda Kallyne Borges Ribeiro - amanda.kallyen47@gmail.com

Co-Autores: Flavia Karoliny Araújo dos Santos - flaviakarolinyaraujo56@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Raul César Silva Barros - barrosraul932@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Luana Matos Fernandes - luanamf@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Salomão Eduardo Trister Nascimento de Oliveira - salomaoeduardo@unifesspa.edu.br - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Juan David Ferreira Gomes - jdfgbio@gmail.com - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Jonny Everson Scherwinski Pereira - jonny.pereira@embrapa.br - Embrapa Genetic Resources and Biotechnology, Zanderluce Luis Gomes - zan.gomes@unifesspa.edu.br - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Ana Paula Ferreira Nascimento Paulino - ana.fnp321@gmail.com - Cooperativa dos Extrativistas da Floresta Nacional de Carajás

Palavras-chave: brotações, mudas, Cultura de tecidos